**BIOGRAPHY ENGLISH**

Lola Keyezua, (Angola, 1986) is a graduate from the Royal Academy of Arts, The Hague, in Nethernlands. She explores the African renaissance as a contemporary storyteller, which carefully exhibit her emotions and influences inspired by life in Angola/Africa.

Keyezua’s art grows into individual stories, portrayed in movies, paintings, poems and sculptures. She often uses photography techniques to express herself through images. She believes that an African artist can only break Africa’s epidemic of stigma and prejudice image in the media, when artists break the silence in African art and expand their indigenous stories with a new vision of Africa, with this thoughts she depicts her stories to the world.

Since 2015, Keyezua has been exhibiting in solo and group exhibitions worldwide in regions including: the United States; in Europe, in countries such as France; Ireland, Portugal, The Netherlands; in Africa, in Sao Tome island and Principe, in Bamako, Macau and Luanda; and in Asia and the Middle East.

**BIOGRAPHY PORTUGUESE**

Lola Keyezua, (Angola, 1986) é licenciada pela Royal Academy of Arts, em Haia, nos Países Baixos. Explora o renascimento africano como contadora de histórias contemporânea, que exibe cuidadosamente as suas emoções e influências inspiradas pela vida em Angola/África.

A arte de Keyezua desenvolve-se em histórias individuais, retratadas em filmes, pinturas, poemas e esculturas. Utiliza frequentemente técnicas de fotografia para se expressar através de imagens. Ela acredita que um artista africano só pode quebrar a epidemia de estigma e preconceito da imagem de África nos meios de comunicação social, quando os artistas quebram o silêncio na arte africana e expandem as suas histórias indígenas com uma nova visão de África, com este pensamento ela retrata as suas histórias para o mundo.

Desde 2015, Keyezua tem exposto em exposições individuais e colectivas em todo o mundo em regiões como: Estados Unidos; na Europa, em países como França; Irlanda, Portugal, Holanda; em África, em São Tomé e Príncipe, em Bamako, Macau e Luanda; e na Ásia e Médio Oriente.